

Ano XIV nº 4281 – 31 de janeiro de 2012

## Bradesco lucra R\$ 11,028 bilhões em 2011

O Bradesco anunciou hoje, 31/01 ter registrado no quarto trimestre de 2011, lucro líquido de R\$ 2,725 bilhões. No trimestre anterior, o lucro havia sido de R\$ 2,815 bilhões.

Sobre o mesmo período de 2010, a queda foi de 8,7%. Considerando o ano de 2011, os resultados somaram R\$ 11,028 bilhões, contra R\$ 10,021 bilhões em 2010.

No final de 2011, a carteira de crédito do Bradesco era de R\$ 345,72 bilhões, com um avanço anual de 17,1%.

O índice de inadimplência, medido pelo saldo de operações vencidas com prazo superior a 90 dias, foi de 3,9%, em comparação aos 3,6% dos 12 meses anteriores.

O banco prevê que a carteira de crédito crescerá entre 18% e 22% neste ano, mais rápido do que em 2011, na esperança de uma sólida recuperação da economia durante a segunda metade do ano, informou o banco nesta terça-feira.

Nos últimos três meses de 2011, as despesas do banco com provisões para perdas com crédito somaram R\$ 2,661 bilhões, ante R\$ 2,295 bilhões no último trimestre do ano anterior.

Fonte: G1 - Economia



## Santander Brasil cresce 5,1% e lucra R\$ 7,75 bilhões em 2011

O balanço divulgado hoje, registrou que o Santander Brasil obteve o lucro líquido de R\$ 7,755 bilhões em 2011, o que representa um crescimento de 5,1% em relação a 2010, seguindo o padrão contábil internacional, o IFRS.

No quarto trimestre do ano passado, o banco espanhol lucrou R\$ 1,799 bilhão, o que significa uma queda de 0,2% ante o terceiro trimestre de 2011.

O banco fechou o quarto trimestre com patrimônio líquido final de R\$ 78,032 bilhões, alta de 1,4% ante os R\$ 76,992 bilhões do terceiro trimestre de 2011 e de 6,4% ante os R\$ 73,364 bilhões do final de 2010.

Por países, o Brasil foi novamente o que mais forneceu aos resultados da América Latina, já que a entidade ganhou 2,6 bilhões de euros, 7,2% menos que há um ano. Atrás aparece o México, onde o grupo registrou lucro de 936 milhões de euros, 40,9% mais, enquanto que no Chile, o Banco Santander ganhou 611 milhões de euros, o que representa 9% menos. Na América Latina, o Santander fechou o ano com 91.887 funcionários e 6.046 agências, sendo que no Brasil contabilizou 54.602 empregados, 2.355 agências e 1.420 PABs.

Fonte: Folha.com – Mercado / ContrafCut



## Banco do Brasil é o que mais discrimina

Um estudo realizado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), denominado "As Mulheres nos Bancos" revela que, apesar delas representarem quase a metade da categoria e possuírem níveis de escolaridade mais altos que os homens, as mulheres bancárias recebem salários inferiores e têm menor presença em cargos de chefia. O estudo foi apresentado na sexta-feira 27/01 e analisou os bancos Itaú Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil e Santander.

Segundo a pesquisa, o pior resultado de todas as instituições analisadas ficou para o BB, onde apenas 35,36% dos funcionários são mulheres. O levantamento explica que isso se deve ao fato de que, até 1969, somente homens podiam prestar o concurso público de ingresso ao banco. Mas ainda hoje o quadro discriminatório permanece inalterado.

Os dados tomaram como base o balanço social dos bancos, publicado pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos), o qual revelou que 46% da categoria bancária é composta de mulheres, sendo que 68,94% delas possuem curso superior completo.

Já os homens, respondem por 54% da categoria, dos quais 67,06% com diploma universitário. Apesar disso, somente 12% dos cargos de diretoria são ocupados por mulheres, que também são minoria, devido 45% ocuparem cargos comissionados como os de supervisão, chefia e coordenação.